

roma



Os romanos desenvolveram uma economia baseada na agricultura e nas atividades pastoris. A sociedade romana era hierarquicamente dividida, formada por patrícios (nobres proprietários de terras, descendentes dos primeiros fundadores da cidade), clientes (parte do estrato da sociedade que era livre, mas sem propriedades ou direitos políticos. Se associavam às famílias aristocráticas para sobreviver), plebeus (comerciantes, artesãos e pequenos reduzido, entretanto esse número



Com o surgimento da República, os patrícios reservaram para si os cargos políticos, as magistraturas e os sacerdócios, os plebeus, excluídos da vida política, se organizaram e reagiram, resultando em vários conflitos. A insatisfação da plebe se intensificou com a Revolta do Monte Sagrado. Após esse episódio, os plebeus conquistaram maior participação política e melhores condições de vida. As maiores conquistas do plebeus foram:



Home História ROMA: MONARQUIA, REPÚBLICA E IMPÉRIO ROMA: MONARQUIA, REPÚBLICA E IMPÉRIO 5.0 author Redação Mundo Vestibular A principal característica da história romana foi a sua expansão territorial. Roma foi o grande império da antigüidade. A história romana tem a seguinte periodização: -Monarquia - de 753 a.C. à 509 a.C. - República - de 509 a.C. à 27 a.C. -Império - de 27 a.C. à 476 d.C. MONARQUIA É um período caracterizado pelas lendas. A própria fundação da cidade no ano de 753 a.C. está ligada



Roma surgiu como uma fortificação para proteger-se das invasões estrangeiras. A evolução militar romana foi excepcional e, ao longo da Monarquia e início da República, os romanos já haviam conquistado toda a península Itálica. Com estas conquistas, Roma passa a exercer uma política imperialista (de caráter expansionista), entrando em choque com CARTAGO - importante colônia fenícia no norte da África -que controlava o comércio marítimo no Mediterrâneo.



A civilização romana deixou para o Ocidente uma herança extremamente importante, tanto nas áreas da Arquitetura e Engenharia, como nas Artes, nos idiomas e no Direito. A história de Roma Antiga é fascinante: de uma pequena cidade-Estado, tornou-se um dos maiores impérios da antiguidade.



Consulado: magistratura mais importante, ocupado por dois militares. Um agia em Roma e outro fora de Roma. Em casos de extrema gravidade interna ou externa, esta magistratura - como de resto, as outras também - era substituída pela DITADURA uma magistratura legal com duração de seis meses. -
Tribunos da plebe: representantes da plebe junto ao Senado. Possuíam o poder de vetar as decisões do Senado que afetassem os plebeus, assegurando assim seus direitos. -
Questor: responsável pela arrecadação de impostos.



principal instituição de República romana será o Senado, responsável pela direção de toda política romana. Formado por patrícios, que ocupavam a função de forma vitalícia, o Senado era o responsável pela condução da política interna e da política externa. Escolhia os magistrados, que eram cargos executivos. Os magistrados eram indicados anualmente e possuíam funções específicas de natureza judiciária e executiva. A seguir as principais magistraturas de Roma:



Após dominar Cartago, Roma ampliou suas conquistas, dominando a Grécia, a Macedônia, a Gália, uma parte da Germânia, a Trácia, a Síria e a Palestina, e por fim o Egito. Com as conquistas, a vida e a estrutura de Roma passaram por significativas mudanças. O império romano passou a ser muito mais comercial do que agrário. Povos conquistados foram escravizados ou passaram a pagar impostos para o império. As províncias (regiões controladas por Roma) renderam grandes recursos para Roma. A capital do Império Romano enriqueceu e a vida dos romanos mudou.



A economia no período era baseada na agricultura e no pastoreio. A estrutura social era formada pelos patrícios, que eram os grandes proprietários; os clientes, que recebiam amparo e proteção dos patrícios e os plebeus, que ocupavam a base da sociedade: artesãos, comerciantes e pequenos proprietários.